

A CONSTRUÇÃO FORMAL DA REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS DE FEDERICO FELLINI:

Uma análise dos filmes *A Doce Vida* e *Cidade das Mulheres*

Carolina Leonel, Prof^a Dr^a Joseane Rücker

Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM-Sul

Resumo

O cinema neorealismo surgiu como um reflexo cultural da situação em que a Itália se encontrava no final da ocupação fascista. As narrativas faziam alusão ao cotidiano de uma sociedade em crise, abordada no cinema, principalmente, com humor e sátiras, e uma economia totalmente enfraquecida. A abordagem exploratória e qualitativa da pesquisa norteia o estudo sobre o cinema europeu, enfatizando principalmente o italiano. Assim, o referencial teórico conceitua e caracteriza as singularidades poucos explorados em pesquisas sobre o cinema italiano, apoiando-se em autores importantes, como Fernando Marcarello, Luciano Portela, Teresa Lauretis e Peter Bonatella.

A trajetória de Federico Fellini, na sétima arte, propôs novos olhares para a cinematografia italiana, focando principalmente o mundo marginal e os espetáculos populares. A relação com o mundo lúdico e imaginário tornou suas obras destaques em um período em que diversos diretores competentes produziam no mesmo período. Buscando referências do desenvolvimento do cinema italiano, percebeu-se que a maneira singular como o diretor criava seus roteiros e realizava a montagem de seus filmes foi o que o tornou influente na sétima arte. As fortes críticas feitas à sociedade da época são o que, principalmente, segundo o diretor, sustentam a estética de suas produções.

Nessa atmosfera, as produções exploraram fatores e intitularam características específicas quanto ao aspecto do perfil feminino, retratando de maneira mais próxima a imagem real da sociedade da época. Contudo, estereótipos diretamente relacionados às mulheres resultaram em personagens femininas cujos perfis possuíam aspectos pré-determinados. Diante da diversidade de representações do gênero, a proposta dessa pesquisa é traçar estes perfis, visando compreender a construção formal dessas personagens. As

produções *A Doce Vida* (1960) e *Cidade das Mulheres* (1980), dirigidas por Fellini, são os objetos de estudos analisados para compor redes de significação para que seja feita uma comparação entre as mulheres e suas representações.

Sabe-se que Fellini materializou os adjetivos criticados pelo feminismo em suas obras relacionando com seu estilo próprio, baseado muitas vezes em narrativas autobiográficas relacionadas a elementos expressivos, como sonhos e delírios. Para associar sua maneira de “fazer cinema” com a criação de personagens femininas, exames sobre o contexto narrativo das obras selecionadas foram desenvolvidos para ter uma ampla visão das principais influências que incidem na história. A partir da rede de comparações construída para associar os perfis encontrados, um desdobramento da análise quanto à representação idealizada das mulheres fellinianas identificou fatores que defendem a exploração dessa imagem como ferramenta da leitura.